



Interoperabilidade de dados em saúde global: A enfermagem na padronização e segurança da informação

*Mickael Paiva da Silva Cruz (CRUZ, M. P. S.) - mickaelpsc@icloud.com¹
Moniki Aguiar Mozzer Denucci (DENUCCI, M. A. M.) - moniki_denucci@hotmail.com²
Fabiana Duarte Xavier (XAVIER, F. D.) - bianinhaduarte@hotmail.com³
Fernanda Almeida Tavares Jorge (JORGE, F. A. T.) - fernandaalmeida.enfermeira@gmail.com⁴*

¹Graduando em Enfermagem | UNIFSJ

²Coordenadora Nacional de Fonoaudiologia | Afya Itaperuna

³Docente no Curso de Enfermagem | UNIFSJ

⁴Coordenadora do Curso de Enfermagem | UNIFSJ

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

Em um mundo interconectado, assegurar a continuidade e a excelência dos cuidados de saúde exige que os sistemas de saúde consigam estabelecer comunicação entre si. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel crucial na uniformização, salvaguarda e troca de informações clínicas. A uniformização é vital para garantir que a interpretação dos dados seja precisa, independentemente da procedência do paciente. Este estudo visa investigar a atuação da enfermagem no fomento à interoperabilidade de dados na área da saúde, discutindo práticas seguras e os desafios da uniformização em diferentes contextos. Foi conduzida uma pesquisa exploratória fundamentada em literatura científica entre os anos de 2004 e 2023, com análise crítica das referências. Os achados evidenciam barreiras técnicas e culturais que dificultam a troca eficiente de dados entre países, demandando uma participação ativa da enfermagem na implementação de linguagens padronizadas, como CID e LOINC, e normas de segurança. A equipe também deve se ajustar às novas tecnologias e à diversidade legal e cultural presente em cenários internacionais. A discussão enfatiza que os enfermeiros são fundamentais na gestão e proteção das informações de saúde, especialmente em períodos de crises globais. A formação contínua e a expertise tecnológica são essenciais para garantir a integridade e a privacidade das informações. Conclui-se que a função da enfermagem é estratégica para uma interoperabilidade segura na saúde global, exigindo tanto inovações tecnológicas quanto preparo profissional para enfrentar desafios sociotécnicos e culturais.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde; Tecnologia; Padronização; Interoperabilidade.

Instituição de Fomento: Centro Universitário São José de Itaperuna